

daquella provincia a processar o juiz de direito da capital.

— Com o Sr. Olveira a que a assembléa procura attender, é manifestamente a sua maligna intenção.

Na provincia, só conhecemos um juiz de direito por quem a *salinha*, hoje, não more de amores, e é sobre esse que vai ser desfecho o golpe.

Estou quanto antes a bomba, que queremos ver a *salinha* forçada com as proprias armas, desmoralizada!

Se a reforma judiciaria é lei do paiz e posterior ao acto adicional, não tem as assembléas hoje competência para processar os magistrados.

Todavia, não percam o seu tempo, e mãos á obra.

A folha ecclesiastica e official que prima sempre pela decencia e comendimento de linguagem traz em um dos seus ultimos numeros um novo artigo, expressamente encomendado pelo Sr. deputado Pinheiro, pois que nos pareceu escripto em resposta a um outro nosso, em que registramos uma coherencia legislativa de S. Ex.

Estamos privados de dar o devido troco, tal é a repugnancia que temos em imitar o contemporaneo.

Assim como ha homens que não tem imputação, ha escriptos que não merecem resposta.

Hontem na *salinha* justificava o Sr. deputado Oliveira um projecto que apresentou, citando entre outras razões, a opinião do organo liberal sobre a materia, quando foi interrompido pelo Sr. 1.º secretario com apanes que só podiam ser proferidos pelo candidato *ma que* á serventia vitalicia de orphãos.

S. Ex. é adepto da doutrina pregada por certo energumeno ex-presidente de provincia, conservador, que não lia as folhas da opposição, reputando-as mentirosas todas.

Referindo-se á *Regeneração* disse o legendado deputado:—

— Isto não se lê.

Retorquiu-lhe o collega dizendo que a verdade deve ser lida onde quer que esteja escripta,—continuu o moço que não lê; deixando escapar de seus *purus e muito verdadeiros* labios a seguinte farsa:

—Mas essa folha nunca diz a verdade.

Depois de ficarmos assim tidos e havidos por mentirosos em plena *salinha* pela voz autorizada do Sr. Hermelino dos Anzós Carapica, o que nos resta fazer?

Fecharmos as portas, uma vez que não somos lidos pelo moderno *Ephemeris*.

A discussão a que nos referimos esteve interessante, pois o Sr. Oliveira, autor do projecto, zuriu por essa occasião a administração—João Thomé,—a que oppuzeram-se os deputados que pertenciam á camará do ex-presidente.

O Sr. Hermelino chamou-nos de mentirosos, mas tambem o Sr. Oliveira minou-o com o mesmo nome ao idolo do grupinho.

Estamos vingados.

SECCAO GERAL

NOTICIARIO

No dia 19 entrou do sul o paquete *Cervantes* e no dia 20, da corte, o *Camões*, trazendo jornaes até 17 de corrente.

As noticias do Rio Grande são sem interesse para nós.

A carta do nosso correspondente consigna os factos mais importantes occorridos na corte.

Foi apontado no lugar de 1.º confiante da extincta alfandega de São Francisco o Sr. José Francisco Pacheco.

O Sr. José Agostinho Alves de Araújo, ex-administrador do correio desta capital foi nomeado Cavaheiro da Ordem de Christo.

O distincto deputado geral pelo Rio Grande do Sul, o Dr. Fernando Ozorio na sessão de 15 apresentou o seguinte requerimento pedindo ao governo copia do relatório e defesa do nosso amigo e patriota o capitão de fragata José Marques Guimarães, no processo a que respondem:

« Requeiro que se peca ao governo, por intermédio do Sr. ministro da marinha, copia do relatório e defesa do capitão de fragata José Marques Guimarães, que se achão juntas ao processo de responsabilidade a que respondeu o mesmo official por occisão da construção do monitor *Javary*; devendo essa copia ser remetida a esta camara com a maior urgencia.

« Sala das sessões, 15 de Março de 1877.—Fernando Ozorio. »

Tambem á respeito do *Javary* e *Solimões*, publicou o *Globo* o artigo ao qual aquelle nosso amigo respondeu no mesmo jornal a 17.

Achando de interesse para os nossos leitores esses dons escriptos, os transcrevemos.

Eis o artigo do *Globo*:

Paroco que calculado mysterio involve quanto do real e positivo existe a respeito dos monitores *Solimões* e *Javary*.

Em seu relatório qualifica o Sr. ministro da Marinha de *poderosas* essas duas novas machinas de guerra, ao passo que a quasi totalidade dos nossos officiaes da armada, inclusive distinctos e illustres generaes, que militaram na campanha do Paraguay, e a quem não se pôde negar competencia, affirmam serem essas embarcações imprestaveis para o especial mister, que determinou a sua acquisição.

Afirmam-nos mais,—que no momento em que o governo submeter esses navios a rigoroso exame de uma commissão competente e conscienciosa, será forçado a confessar mais uma grande erro da situação dominadora.

Quando lo o governo adoptou a gravissima de demittir o commandante do *Javary*, que de um dos portos da França, onde fora arribado, pedira providencias no sentido de collocar o navio em condições de empregar com segurança a grande travessia, o *Globo* protestou logo contra essa violencia, imposta a um official vantajosamente conhecido, e emprazo o publico a testemunhar a sua justificação.

Não decorreram muitos mezos que o proprio governo viesse confessar a sua precipitação, determinando que as medidas, propostas pelo official exautorado, fossem levadas a effeito, e o capitão de fragata Marques Guimarães viesse justificado pela logica dos factos.

Consta ainda do relatório do Sr. ministro da marinha, que o navio *Trajano* mandado á Europa em viagem de inspecção, alterara o seu itinerario e interpepou a commissão para dar combio ao *Javary*, detido em Lisboa, ao que parece, por não offerecer as necessarias condições de segura navegabilidade; isto a despeito dos melhoramentos por que passara.

Chegado ao nosso porto, o *Javary*, sempre escoltado pelo *Trajano*, de cuja guarda não prescindira o novo commandante, mesmo viajando ao longo de nossa costa, vimos o capitão de fragata Guimarães levado aos tribunaes militares, condemnado unanimemente no conselho de guerra por falta de cumprimento de ordens, relativas á construção do *Javary* (segundo referiu a folha official), em seguida absolvido unanimemente no Conselho Supremo, ficando assim estabelecida de modo cabal a sua inculpabilidade.

—O que pois concluir deste conjunto de circumstancias tão singulares e até contradictorias?

Evidentemente que o monitor *Javary* tem, como se diz, defeitos de construção, e defeitos taes, que induram o governo a responsabilizar o seu commandante incumbido de fazel-o construir.

Repetimos: ha em tudo isto mysteriosa reserva, que não pôde ser perduravel, e como á imprensa livre não é dado penetrar através desses véos, que enobrem as misérias de nossa administração, convenm que o Sr. ministro da marinha mande submeter esses navios á uma rigorosa inspecção, para que o paiz saiba se o nosso poder naval conta dois elementos mais de acação, ou se, semelhantemente ao enoçante *Independência*, o povo tem a lamentar mais um sacrificio inutil.

Venha pois a verdade e faça-se a luz.

Eis a resposta do capitão de fragata Marques Guimarães:

Tratando de minha humilde individualidade, a illustrada redacção do *Globo*, em seu artigo de hontem, relativo aos monitores *Solimões* e *Javary* produziu algumas asserções que se afastam um tanto da realidade, e carecem rectificação; releve por tanto, que eu conteste algumas dellas, no intuito de estabelecer a verdade, sem que importe

isso um olvido ás attensões que me tem prodigalizado nos trances pungentes por que tenho passado, devidos á minha *primorosa* mania de interessar-me por uma questão que muito affecta á marinha de guerra; á peçoção e governo dos navios encorajados.

Não é exacto que eu tenha sido, como affirmava uma folha diaria, commissario do governo na fiscalização do fabrico do monitor *Javary*; nunca tive parte directa ou indirecta em tal mister, e o meu nome não se prende a mais leve circumstancia relativa á construção dessa infortunada.

A inspecção do fabrico do *Javary* esteve sempre á cargo e responsabilidade da commissão fiscal que o governo mantinha na Europa, composta dos Srs. capitão de mar e guerra Salgado, presidente, e engenheiro Bracconot e constructor Level como peritos adjunctos.

A minha commissão relativamente áquelle caso em construção, limitava-se á missão de simples auxiliar do Sr. capitão de mar e guerra Salgado, mas essa mesma tornou-se nulla por que o presidente da commissão fiscal nunca se dignara commetter-me incumbencia alguma real, naturalmente por serem desnecessarios os meus serviços juncto a si. A minha missão real e positiva, segundo as instrucções do governo, era de commandante futuro do navio.

O processo, pois, a que fui submettido, não teve por origem responsabilidade alguma que me coubesse pelos defeitos que apresenta o navio, e ain segundo revelou o Sr. auditor de marinha no correr do mesmo processo, um outro fim objectivo que não me interessava, por haver a eloquente decisão do Conselho Supremo obstado a sua realisção.

Não é tambem exacto que ao monitor *Javary* fosse applicado o melhoramento por mim proposto, e pela secretaria de Estado accoito depois do maduro estado, no intuito de nullificar os inconvenientes do não governo do navio.

Eu propuz a applicação do systema de leme duplo, por meio do appaarelho suplementar idêntico ao que fora applicado aos encorajados italianos *Vergata* e *Guerriere* segundo os planos respectivos que o governo italiano me facilitara por intermédio da nossa legação na Italia; mas, por motivos que me não compete apreciar e nem referir, esse melhoramento não foi introduzido apesar de assim haver determinado o Ex. Sr. ministro da marinha, aumentando-se apenas a superheio do leme primitivo de 25 pés quadrados no sentido vertical, o que importou n'um augmento de calado de dous e meio pés, pouco mais ou menos.

No trajeto do Brest a Lisboa, reconhecendo o meu successor que o governo do *Javary* ainda não inspirava confiança para a longa travessia que tinha a effectuar, em consequencia das constantes guindas que faziam com que o navio andasse sempre fóra do rumo, sobretudo durante a noite, perdendo assim uma boa parte do seu caminho, requisiou um navio á vapor para acompanhá-lo, isto é para vir sempre pela prôa do *Javary* como porto firme pelo qual os homens de leme pudessem operar o governo.

Veio, portanto, a *Trajano*, servindo de *balsa* ao *Javary* durante toda a viagem até este porto, mas, ainda assim o caminho do navio continuou sendo um *zigzague*, como tanto menos pronunciado, a ponto de só poder tomar Fernando Noronha com duas horas apenas de carvão, entretanto, que o *Solimões*, idêntico ao *Javary*, chegou a Pernambuco, tendo combustível para navegar ainda 48 horas.

Essa sensível differença nas qualidades do governo dos dous navios, é, a meu ver, devida a uma causa particular, que poderá ser apreciada se o *Javary* for submettido a um rigoroso exame.

Assim, restabelecida a verdade dos factos, creio-me dispensado de mais explicações.

INTERIOR.

Côrte, 17 de Março de 1877.

Na camara temporaria abriu-se a 12 do corrente o debate sobre o projecto de resposta á falta do throno.

O leadei de opposição liberal n'aquella camara, o distincto parlamentar Sr. Martinho de Campos, encetou o debate, proferindo um importante discurso.

S. Ex. analysando o relatório do ministro da fazenda, attribue os desastres financeiros que tem reduzido o thesouro ao mais deploravel estado, á pessima direcção dada á pasta da fazenda desde que raiou a decadência *avarsa* da regeneração. Declara que não deve ser incopecado de falta de patriotismo quando diz desejar que o nosso thesouro chague a uma situação tão desesperada, que o Brasil não encontre mais credito na

Europa, por que só assim o governo entrará em uma trilha economica e o paiz muito ganhará.

O Sr. Barão do Cotagipe pretendeu responder ao illustrado opposicionista, mais folo de uma maneira fraca e banal.

Ladecendo todas as questões, o jocoso ministro, deixou de pé as accusações feitas pelo prestimoso chefe liberal.

No meio, porém das galhofas e chateotas com que S. Ex. divertio a camara, fez a importante confissão de que no ultimo pro-esse eleitoral *lees* occasião de reconhecer que quasi todos os magistralos, manifestando-se por modo francamente partidario.

A magistratura que agradeça essa amabilidade de S. Ex.

O conselheiro Dantas sobe á tribuna, abundando nas idéas e considerações do Sr. Martinho Campos.

O discurso do digno democrata recommenda-se pela largueza de vistas e analyse profunda dos actos do ministerio de 25 de Junho.

Autorizado pelo silencio do Duque de Caxias, S. Ex. prova que o verdadeiro chefe do gabinete é o Sr. Cotagipe.

Tratando da reforma eleitoral, o orador lamenta que o nobre barão, ardente secretario da eleição directa, e que tanto se queixava de não poder o paiz manifestar-se livremente porque a isso se oppunha a vontade de *alguem*, passasse pelas forcas caudinas, deixando de imitar exemplos que a historia lhe offerecia, e se curvasse diante da grandeza de Cesar... *para não ser o coqueiro do seu partido*.

Sempre a conveniencia partidaria anposta aos interesses do paiz!

De S. Paulo foi recebido em data de 11 do corrente o seguinte telegramma: « Santos, 11 de Março, ás 7 horas e 40 minutos da manhã.—Os vereadores liberacs desobedecerão á Ralação do Districto e não deixão a camara. O Dr. Cochrane, ex-presidente, avocou a presidencia. Temes camara em duplicata. Os empregados recusão obedecer ao Dr. Cochrane. »

O *Diario de Santos* diz sobre este facto o seguinte:

« Com que juiz de paz se poderá fazer uma commissão? »

« Resposta hontem a camara conservadora demittio todos os empregados da liberal, e nomeou os do quadriennio findo, com excepção do procurador.

« Até o medico foi victima da politica. E assim isto de interesses e direitos dos municipios é cousa com que brincão os travessos edis.

« Se tudo isto não fosse risivel seria deploravel.

« Agora que providencias nos dará o paternal governo? »

Na noite de 11, teve lugar nos salões do Club *Polytechnico* o banquete politico offerecido aos legitimos representantes da provincia do Paraná, Drs. Alves de Araújo e Sergio de Castro, pela opposição liberal da camara dos deputados.

Concorrerão á essa festa, a opposição liberal do Senado, a da assembléa provincial do Rio de Janeiro, o directorio do Club da Reforma, os membros do Centro liberal, as redacções do *Globo*, da *Gazeta de Noticias* e da *Reforma*.

—A 13 discutio-se a interpellação que ao ministro da justiça, dirigio o Sr. A. Affonso Celso, sobre acontecimentos succedidos nas provincias de Minas e Rio Grande do Norte.

Depois de orarem aquelle conselheiro e o ministro da justiça, toma a palavra o Sr. Carlos Peixoto, em defesa dos Barões da Villa da Barra e de Camargos, seus patronos.

O *ilustre desconhecido* atirando ao Sr. Celso a pécha de calumniador, logo no começo do seu discurso, foi apupado pelo povo que das galerias assistia á discussão.

É indescrivivel o tumulto que n'esse momento reitou no recinto da camara.

A sessão foi suspensa até que se restabelecesse o orden.

—Por decreto de 13 do corrente foi apontado José Francisco Pacheco no lugar de 1.º confiante da extincta alfandega de S. Francisco.

No lugar de lente cathedratice da economia politica, estatistica e direito administrativo da Escola Polytechnica, foi jubulado o conselheiro de estado visconde do Rio Branco.

—Consta que o nosso amigo Sr. coronel Alvim, que se achá ainda em Theropolis, tem experimentado sensiveis melhoras em sua saúde.

—Lê-se no *Globo* de 15:

« Conflicto religioso. — Assesuramos que tendo ido o Rev. padre Crocco, digno capellão contratado da camara, reformar sua provisão, foi seu requerimento deferido com a clausula de não poder celebrar a bordo dos navios da armada.

Para augmentar a estranheza do caso o despacho está acompanhado de um *Note bene*, chamando a attenção para o impedimento na armada.

Ha tanta novidade no catholicismo romano *hoje*, que já não se entende!

—Foram nomeados: grã-cruz da ordem de Nosso Senhor Jesus Christo o

ministro do supremo tribunal de justiça, conselheiro Barão de Mesquita.

O brigadeiro Pedro Maria Xavier de Castro, commandante da ordem de S. Bento de Aviz.

O coronel honorario do exercito João Baptista de Figueiredo, commandante da ordem do Nosso Senhor Jesus Christo.

Fez-se mereço do titulo de Baronesa da Fonseca Costa a D. Joaquina da Fonseca Costa.

—Corre que foram assignadas as seguintes nomeações:

Do Dr. Agésilas, para presidente do Amazonas, e do Dr. Lelo Vega para o cargo de chefe do policia da corte.

—Por portaria de 9 do corrente foi exonerado á seu pedido, o conego José Pedro de Alcantara Bemfica Scotti, do lugar de substituto interino da cadeira do religião e historia sagrada do internato do collegio de Pedro II.

No Senado foi hontem reconhecido senador pela provincia do Rio Grande do Sul o benemerito general marquez do Herval.

—Em principios do mez de Abril proximo, segue para o norte, sob o commando do chefe do 1.º districto naval, Barão da Passagem, uma divisão composta das corvetas *Niteroi*, *Trajano* e *Magé*, para exercicio de evoluções.

—Em opposição ao governo, o conselheiro José de Alencar, pronuncian a este-hontem um notavel discurso, na camara dos deputados.

Depois do analysar a organização do gabinete, cujo pessoal repugna á idéa que o congresso, verberou energeticamente o procedimento do Sr. Barão de Cotagipe que, na phrase de S. Ex., *após* haver-se adiantado tanto quanto era possível na defesa da eleição directa, foi servir a causa da eleição indirecta.

Foi tal a força dos argumentos produzidos pelo eminente parlamentar que obrigou o Sr. Duque de Caxias a confirmar sua plena camara que havia *avado* accedendo o misterio.

Declarando que a permanencia do gabinete no poder é uma ameaça constante aos laços do systema representativo, e aos interesses do partido conservador, S. Ex. pediu a retirada do ministro á bem da moralidade do paiz.

Essa importante discussão produziu a mais profunda impressão no espirito publico.

A' PEDIDO

AGRADECIMENTO.

Em nome da administração d'esta Irmandade agradeço ás distinctas sociedades musicas *Santa Cecilia*, *Philharmonica Commercial*, *Amor á Arte* e *Lyra Artistica Catolicarum*, o memorioso acto que praticarão prestandose espontaneamente a tocar no trajeto da solenne procissão que teve lugar no domingo ultimo, e bem assim ás respeitaveis e nobres dignos cavalheiros que desinteressadamente fizeram parte da musica de capella, que tanto coobrou para o brilhantismo á mesma solemnidade.

Consistorio da Irmandade do Senhor Jesus dos Passos da Cidade do Desterro, 22 de Março de 1877.

G Secretario

Alfredo Theotônio da Costa.

EDITAES.

INDUSTRIAS E PROFISSOES.

Pela Inspectoria da Alfandega d'esta cidade se faz publico, que na mesma Repartição se vai proceder á cobrança, á bocca do cofre, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, em todos os dias uteis, durante os meses de Março e Abril, do imposto sobre industrias e profissões, relativo ao 2.º semestre do corrente exercicio.

Os collectados que deixarem de satisfazer seus dèbitos no referido prazo, incorrerão na multa de 10% sobre o valor do imposto, na forma da lei.

Alfandega da cidade do Desterro, em 2 de Março de 1877.

O Inspector

João Lopes Carneiro da Fontoura.

THESEOURARIA DE FAZENDA.

De ordem do Ilm. Sr. Inspector feço publico que Theotônio Martins da Silveira requereu o aforamento perpetuo de 27,4 de terrenos de marinha, sitos no lugar denominado

MUTUALIDADE

ASSOCIAÇÃO DE SEGUROS

E

BENEFÍCIOS MUTUOS

SEGUROS SOBRE A VIDA

CAPITAL SOCIAL EM 28 DE FEVEREIRO DE 1877

36,105:0790990.

atualmente, distrito da freguezia de São Sebastião desta Capital, os nomes conhecidos pelo sul com Firmino Fernandes Boirão, pelo Norte com quem de direito for e pelo Leste com a estrada publica; a fim de que as pessoas que tiverem reclamações a fazer contra semelhante pretensão as apresentem nesta Thesouraria no prazo de 30 dias, a contar da presente data, sob pena de não serem attendidas depois de findo o dito prazo.

Secretaria da Thesouraria de Fazenda de Santa Catharina, em 3 de Março de 1877.

João Pamphil de L. Ferreira.
Secretario da Junta.

ANNUNCIOS.

JOÃO PEDRO DA CUNHA retirando-se temporariamente para a Europa, por todo o mez de Abril, julga nada dever nesta provincia, porém, se algum constituir-se seu credor poderá apresentar sua conta dentro do prazo de 20 dias da data deste na casa de sua residencia á rua do Principe n. 11, que será promptamente satisfeito. Desterro, 20 de Março de 1877.

O abaixo assignado pede aos seus devedores para virem pagar suas contas o mais breve possível

Constantino Ferraz.

COLLEGIO ESPERANÇA

para meninas

A RUA DA PALMA N. 5

Dirigido por D. Maria Cândida Cida de Ludovico d'Almeida.

N'este modesto estabelecimento, fundado em 1876, continúa a ensinar-se:

Portuguez

Conte e piano

Francês domesticos.

Dezenha e Frances

As lições destas duas materias começaram no dia 15 do corrente mez de Março, sendo professor da lingua franceza o Sr. Leon E. Lapage.

Os preços são razoaveis.

D. Emilia Buch, previne a seus freguezes que mudou o seu estabelecimento de roupas feitas, sito á rua do Principe para a mesma rua n. 11, canto da do Livramento aonde encontrará um grande sortimento de pannos, casimiras pretas e de cores, roupas feitas, chapéus para homens, senhoras e crianças, machucos de costura, linhas e agulhas para as mesmas, fumo de diversas qualidades em latas e pacotes, e na mesma casa encontrarão tambem um completo sortimento de calçados de todas as qualidades para homens, senhoras e crianças. Outrosim, encarrega-se de apromptar com brevidade e perfeição toda e qualquer obra de roupa feita e calçados, por preços razoaveis.

RUA DO PRINCEPE N. 11

CANTO DA DO LIVRAMENTO

VENDE-SE no Passavinte, municipio de S. José, 200 braças de terras proprias para toda a plantação, tendo bom pasto, arvores frutíferas, barro para ollarias, madeiras e lenha, com frente nas immedições do mar, contendo dentro das mesmas uma casa grande e nova de residencia e mais duas outras pequenas. Para tratar nesta capital á Rua Formosa n. 1.

VENDE-SE por commodo preço um excellente prego. Quem desja comprar-o, pôde dirigir-se á esta typographia que se dirá quem o vende.

Os abaixo assignados participão no commercio d'esta Praça, que dissolverão amigavelmente a sociedade que tinham sob a razão social de Alves de Brito & Severo, ficando o activo e passivo da dita sociedade a cargo do socio Brito, e do socio Severo Francisco Pereira, satisfazido de seu capital e lucros, fica exonerado de toda e qualquer responsabilidade futura.

Desterro, 15 de Março de 1877.

José Feliciano Alves de Brito.

Severo Francisco Pereira.

Com o distinctivo de **MUTUALIDADE**, organizou-se esta associação de seguros de vida, em 1872, tendo os seus estatutos merecido do Conselho de Estado o parecer, de que era a única que vinha satisfazer necessidade reconhecida.

O incorporado da **MUTUALIDADE**, tendo feito um estudo minucioso sobre os estatutos de companhias identicas existentes na Europa e America, aperfeiçoou o systema até então seguido, de forma que, tendo sido bem comprehendido por todas as classes da nossa sociedade, firmou o seu credito, conseguindo esta associação um capital superior a 36 mil contos de reis, no pequeno espaço de quatro annos e meio.

Está reconhecida a grande utilidade das companhias de seguros de vida, não havendo hoje quem hesite em fazer um contrato conforme as suas possibilidades, garantindo por esta forma um futuro certo para si, para os seus descendentes, ou emfim a uma pessoa qualquer a quem se queira beneficiar.

Desde o millionario ao homem de fortuna mediocre, desde o estadista ao que tem-se dedicado a ramo de vida que não necessita esforçar-se a estado commercial, todos têm feito seguros, e demonstrado tem sido por pessoas competentemente habilitadas que a **MUTUALIDADE**, nos contratos de menor rendimento, tem conseguido annualmente um lucro superior a 18 %, graças á maravilhosa fonte dos juros accumulados compostos.

Dando uma ligeira explicação das bases dos seguros de vida, assim como dos resultados de cada um dos grupos, o abaixo assignado pede toda a attenção e estudo, convicto de que terá a coudjução de cada pessoa a quem se dirige.

Os relatorios e boletins publicados em todas as folhas da Corte, a manifestação unanime de toda a imprensa, os resultados obtidos, e a moralidade da sua directoria e Conselho Fiscal, são garantias mais que suficientes para a boa applicação das economias de todas as pessoas sem a minima distincção.

Tratarei primeiramente da demonstração dos grupos e suas vantagens.

PRIMEIRO GRUPO

COM PERDA DE CAPITAL E LUCROS POR MORTE DO SEGUADO

Este grupo é o de maiores vantagens pecuniarias para o associado, mas, fallendo este, reverte toda a quantia contratada em favor dos segurados sobreviventes.

A quantia de 100\$000 annualmente dá o seguinte resultado:

Em 5 annos	1:175\$000
Em 10 annos	5:540\$500
Em 15 annos	21:747\$300
Em 20 annos	81:921\$000
Em 25 annos	322:244\$400

São liquidados de 5 em 5 annos.

SEGUNDO GRUPO

COM PERDA SOMENTE DOS LUCROS E NÃO DOS CAPITAES IMPOSTOS POR FALLECIMENTO DO SEGUADO

O seguro neste grupo dá direito aos herdeiros, por fallecimento do segurado, a reaver tão somente o capital em-

pregado, perdendo todos os lucros, que são em favor do monte dos associados.

A quantia de 100\$000 annualmente dá o seguinte resultado:

Em 5 annos	1:025\$000
Em 10 annos	4:150\$000
Em 15 annos	13:710\$000
Em 20 annos	42:867\$000
Em 25 annos	131:848\$000

São liquidados de 5 em 5 annos.

TERCEIRO GRUPO

COM PERDA DO CAPITAL E JUROS POR MORTE DO SEGUADO

O excedente do capital empregado e os juros da lei pertencem aos herdeiros do segurado fallecido.

A quantia de 100\$000 annualmente, dá o seguinte resultado:

Em 5 annos	893\$000
Em 10 annos	3:115\$000
Em 15 annos	8:044\$200
Em 20 annos	22:403\$500
Em 25 annos	56:637\$700

As liquidações são feitas em cada anno depois do primeiro quinquenio.

QUARTO GRUPO

SEM PERDA DE CAPITAES NEM LUCROS EM CASO ALGUM, NEM MESMO COM A MORTE DO SEGUADO

Este grupo é a especialidade da **MUTUALIDADE**, não tendo outra associação competidora.

O dinheiro, embora falleça o segurado, reverte em beneficio dos herdeiros, ou á pessoa determinada em testamento.

Tendo-se feito uma, duas ou tres prestações e se as circumstancias do segurado não permitirem, ou se fallecer o segurado, e os herdeiros não possam continuar com as annuidades, a quantia entrada e os lucros equivalentes, é entregue á pessoa interessada que for reclamante. Puesto que as vantagens pecuniarias sejam menores, é este o seguro que deve ser feito por todo o chefe de familia, por não estar sujeito ao melhor risco.

Com mil reis annualmente dá o seguinte resultado:

Em 5 annos	606\$750
Em 10 annos	2:330\$250
Em 15 annos	6:483\$150
Em 20 annos	16:804\$375
Em 25 annos	42:748\$225

Em cada anno depois do primeiro quinquenio, pôde ser liquidado o contrato.

As annuidades devem ser pagas até o dia 31 de Dezembro de cada anno, e na falta tem o prazo de 12 meses, pagando o subscriptor 1 por cento por cada mez decorrido; no segundo anno pagará 5 por cento de tres em tres meses, isto em qualquer dos grupos.

Quando por uma circumstancia qualquer o segurado não pagar a sua annuidade, tem de intervallo, para o fazer, o longo prazo de 24 meses, não podendo por esta forma perder-se o contrato algum.

Para fazer-se um seguro é preciso o nome do subscriptor (que paga as an-

nuidades), o do segurado (em beneficio de quem se faz o seguro), o dia e lugar do seu nascimento, lugar de residencia, filiação, grupo que escolhe e quantia annual que subscreeve, além de fazer-se o respectivo lançamento.

A primeira imposição a pagar, no acto de subscreever, é a que se segue, conforme as annuidades:

50\$000	65\$000
100\$000	125\$000
200\$000	250\$000
300\$000	364\$000
400\$000	511\$000
500\$000	630\$000
600\$000	760\$000
700\$000	804\$000
800\$000	1:021\$000
900\$000	1:149\$000
1:000\$000	1:277\$000

Depois segue-se a annuidade, sem a minima differença a mais.

O dinheiro do associado é convertido em apolices da divida publica, mactenaveis, ou titulos garantidos pelo governo geral, provincial ou municipalidades.

O emprego que a **MUTUALIDADE** dá aos capitães entrados offerece toda a maxima garantia como se vê dos seus estatutos, e o caracter do seu director e dos membros do conselho fiscal nada deixam a desejar quanto ao seu zelo, intelligencia e probidade, e é disso uma prova solemne o avaliado capital já inscripto.

Cada segurado é fiscal da associação, tendo o direito em qualquer occasião de examinar todos os livros de escripturação, não obstante ser-lhe enviado um boletim de 3 em 3 meses, referendo a marcha da **MUTUALIDADE**.

CONSELHO FISCAL

Presidente.— Conselheiro Dr. Joaquim de Saldanha Marinho.

Secretario.— Tenente-Coronel Luiz José da Costa.

Vogues.— Conselheiro Dr. José Mauricio Fernandes Pereira de Barros.

Dr. Domiciano Ferreira Monteiro de Barros.

Comendador José Rodrigues dos Santos.

DIRECÇÃO GERAL

Director geral — Dr. Domingos de Azeredo Coutinho de Duque Estrada.

Advogado — Desembargador Teodoro Borges Monteiro.

Thesoureiro — O Banco do Brazil.

Inspector Geral em Santa Catharina — Adriano Ribeiro Rosado.

Da caixa de economias mutuas, completamente separada dos seguros de vida, sah annualmente 25 % de lucros em favor dos associados de vida.

FONTES DE RECHITA DA ASSOCIAÇÃO

1. Os capitães impostos annualmente.

2. Os juros destes mesmos capitães capitalizados de 6 em 6 meses.

3. Os capitães dos segurados fallecidos antes da epocha em que tenha de effectuar a liquidação. (1)

4. Os juros accumulados destes mesmos capitães.

5. Os capitães e interesses produzidos pela imposição dos segurados, caducados dentro de dois annos do prazo que se lhes concede.

6. Os capitães impostos pelos segurados que não apresentarem os documentos necessarios para tomar parte nas liquidações quinquennas. (1)

7. Os premios vendidos pelos depositos em conta corrente e os juros correspondentes.

8. As multas pela demora dos pagamentos annuaes, durante os 24 meses de espera que se facilita.

9. Os capitães, lucros e juros obtidos na aquisição ou venda de titulos, terrenos ou predios, em beneficio dos associados, produzidos pela Caixa Geral do Economias Mutuas, completamente separados dos seguros de vida.

10. Os lucros obtidos nos contratos de seguros de escravos.

11. Os lucros obtidos na accção de seguros de fogo, igualmente separados dos seguros de vida.

12. Os lucros resultantes dos seguros para isenção do serviço militar.

13. A capitalização annual de todos os lucros acima mencionados.

Todo o resultado das fontes de receita, acima descriptas, é convertido em titulos garantidos pelo governo geral, provincial ou municipal, todos inalienaveis, não podendo ser vendidos sem licença do governo.

Vamos concluir com as seguintes considerações:

A economia é a previsão do futuro, é uma garantia de ordem social, e sobre este ponto de vista tem sempre a **MUTUALIDADE** merecido o apoio do publico e de todos os regimens governativos.

A economia é ainda a riqueza das povos, é o fundamento mais solido como a fonte mais fecunda da riqueza individual e publico.

Os estudos theoreticos-praticos são elementos de aperfeiçoamento quando se baseiam e dirigem com ordem e economia, e neste caso, por meio de um seguro em qualquer das combinações de grupos sociais da **MUTUALIDADE**, o pai de familia em poucos annos, e com despendimento sensivel, poderá formar para seus filhos, ou para outro qualquer fim, um capital sufficiente para as despesas de educação, dote, emfim, para preparar um futuro.

Com a economia se obtém ordem, honra, riqueza, protecção, reciprocidade e tranquillidade.

São estes os argumentos que apressam ao publico sensato, de quem sempre se convenientes ordens no Hotel do Commercio, next Cidade, das 7 ás 10 horas da manhã e das 3 ás 5 da tarde.

Adriano Ribeiro Rosado

Inspector da MUTUALIDADE.

Março de 1877.

(1) Os dos 1.º, 2.º e 3.º grupos, pois que os do 4.º grupo não têm risco algum.

LOJA DE SELLEIRO

Largo de Palacio, esquina da rua da Constituição

João Firmiano Beirão, faz sciente a seus amigos e freguezes que mudou sua officina de selheiro para o Largo de Palacio, esquina da rua da Constituição, (casa do Sr. Magano) tendo sempre grande porção de sellins, serigotes, colchões, balus, e todos os objectos precisos para montaria, garantindo a perfeição de seu trabalho e barateza nos preços.

2 Rua da Constituição 2

CANTO DA PRAÇA.

GAZETA DE NOTICIAS

FOLHA DIARIA, QUE SE PUBLICA NA CORTE

TIRAGEM ACTUAL

14,000 Exemplares

A GAZETA DE NOTICIAS conta apenas dois annos incompletos de existencia e já attingiu a maxima circulação dos nossos jornaes, devido isso a ser a folha mais noticiosa e mais barata do Imperio.

O seu variadissimo noticiario contém todos os actos officiaes, os acontecimentos mais palpitantes de interesse no paiz e no estrangeiro, os telegrammas da Agencia Havas, e os particularmente seus, a resenha commercial diaria feita com bons elementos, e que acentua de modo claro a posição dos nossos principaes generos no grande mercado da corte e nos mercados estrangeiros.

Além disso publica todos os dias um folhetim romancoso, nos domingos um folhetim local da penna do espirituoso escriptor Joaquim Serra, durante a semana mais dois folhetins tambem de escriptores nacionaes, dos quaes um do distincto folhetinista Luiz Guimarães Junior, que actualmente se acha na Italia.

A assignatura pôde ser feita, enviando a importancia em carta registrada com valor declarado, á Redacção da GAZETA DE NOTICIAS—Rio de Janeiro.

Os preços para as provincias são:

SEMESTRE . . . 8\$000
ANNO 16\$000

As assignaturas comção em qualquer época, mas findão em Março, Junho, Setembro e Dezembro.

BIERREMBACH & IRMÃO

Premiados na Exposição Nacional de 1875, com as medalhas Progresso, Merito e Menção Honroza

Campinas

FABRICA A VAPOR

RUA DA PONTE DE SANTA CRUZ N. 18

Fabricantes e importadores de chapéus de todas as qualidades.

Vendem por atacado e sobre condições mais vantajosas que outros fabricantes.

A fabrica fornece diariamente 300 chapéus, e tem seu maquinismo montado em condições de fornecer 500 diariamente.

S. Paulo

FABRICA DE CHAPÉUS DE LUX

RUA DE S. BENTO, 55

Especialistas no fabrico de chapéus guarnecidos para senhoras e de seda patente para homem.

Nesta casa encontra-se o mais completo sortimento de chapéus, que vendem-se por atacado e a varejo sobre condições mais vantajosas que as d'outras procedencias.

Fabricação chapéus por medida formatos ao gosto do comprador.

DEPOSITO EM CAMPINAS

PARA A VENDA DE CHAPÉUS A VAREJO

21 RUA DIREITA 21

Os nossos productos forão escolhidos pela Commissão Geral para figurarem na Exposição de Philadelphia.

PILULAS

vegetaes e assucaradas de BRISTOL

A medicina antibiliosa, mais efficaz e poderosa que se conhece, garantindo-se ser puramente vegetaes as substancias que entram na sua composicao. A Leptandrina e a Podophyllina constituem os seus principaes activos: São um antídoto infallivel contra a enxaqueca, gastrite, cardialgia, indigestão, dispepsia, congestão do fígado, dor nas costas, constipação do ventre e contra toda affecção do fígado, estomago e rins.

Óleo Puro do Fígado de Bacalhão

PREPARADO POR

LANMAN & KEMP, N. YORK

Extrahido directamente dos fígados frescos do Bacalhão por meio da compressão, e sem acção calorica alguma, depois de ter sido pescado nos Bancos da Terra Nova. E' de gosto agradável e contém todo em grande proporção. E' de effectos admiraveis no curativo da tísica. Fortalece a delicada natureza das crianças, faz engordar e communica as cores da saúde a aquelles que fazem uso d'elle.

A Tosse, as Constipações Bronchiticas e Inflammção dos Pulmões

CURADAS RADICALMENTE COM O

PEITORAL DE ANACAMUTA

O grande remédio Mexicano que tem sido chimicamente analizado e recomendado pelo Proto Medico Imperial de Berlim como possuidor da mais alta excellencia e efficacia no curativo da tísica e de todas as molestias da garganta, e peito e os pulmões.

SALSAPARRILHA

RESOLUTIVA

DR. RADWAY

Grande purificador do sangue.

Cada gota da salsaparrilha resolutiva transmite o vigor da vida ao sangue, ao suor e a outros fluidos do systema, supprindo o corpo, que se debilita, com uma substancia nova e sã.

A escrophula, syphilis, consumption, molestias glandulares, ulceras na garganta e boca, tumores nas glandulas e outras partes do systema, ulcerções dos olhos, corrimientos purulentos dos ouvidos, e as mais ruins formas de molestias de pelle, erupções, tinea, empigens, herpes, erysipelas, pustulas, panos, sarnas, tumores, canceros no utero e todos os corrimientos peccosos e enfraquecimentos, dores nocturnas e pullações, e todos os dispendios do principio de vida, cação na extremidade e orbitas dos carateres deste moderno e maravilhoso medicamento, que, com poucos dias de uso provará aquilquer, que o empregue nas molestias designadas, seu poder efficaz para cural-as.

Si o paciente, que de dia em dia debilita-se pela decomposition que continuamente progride, consegue paralyar esse enfraquecimento, supprindo o sangue com uma substancia saudavel, cuja propriedade é a salsaparrilha, a cura é indubitavel; porque, desde que este remedio comeca o seu effecto purificativo, e obtem a diminição de enfraquecimento, o restabelecimento é rapido, cada dia sente o paciente conforto, fortaleza, digestão facil, melhora do appetito e guração, enfim.

A salsaparrilha resolutiva extendo não só a todos os medicamentos conhecidos como agentes na cura das escrophulas chronicas e constitutivas molestias de pelle, como ainda é a unica cura positiva para as molestias da bexiga, rins, vias urinarias, ostens, areias, diabetes, hydropeas, paralyas e incontinencias de urinas e molestias de Bright.

Muito cuidado com as falsificações.

Deposito no Rio de Janeiro

44 Rua do Visconde de Inhauma 44

EXTRACTO DE BUCHU

BIOSSA CHENATA.

O melhor e mais efficaz remedio para todas as molestias da bexiga e mais organos urinarios, como areia, catarro chronico da bexiga e urethra, retenção e incontinencia da urina.

Pereira, na sua materia medica, diz: «O Buchu é um estimulante, aromatico e tónico; tomado em pequenas doses promove o appetito, allivia os vomitos ou nauseas, flatulencias, e obra como diaphoretico e diuretico, porém que exerce uma influencia directa e especial sobre os organos urinarios.

«E' util em inflammções chronicas das membranas mucosas da bexiga, acompanhadas de grandes coarctamentos; diminui favoravelmente a irritação da bexiga, podendo o doente demorar a urinar; bem como nas inflammções da urethra e estreitamentos espasmodicos ou blenorragicos.»

44 Rua do Visconde de Inhauma 44

Rio de Janeiro.

SANTA CATARINA
PHARMACIA DE LUIZ HORN
9 Rua Augusta 9.



SAPOLIO

Indispensavel em todas as casas de familia: com elle é facil obter-se o perfeito asseo de todos os objectos de uma casa, desde a cozinha até a sala de visitas. Um sapolio dura muito tempo, pois a porção que se tira d'elle, passando um panho humido, chega para limpar qualquer pequeno objecto de metal, vidro ou madeira. Vende-se na rua do Visconde de Inhauma n. 44.

SANTA CATARINA
Pharmacia de Luiz Horn
9 Rua Augusta 9

Exposição Internacional 1875. Medalla de Prata.

SILPHIUM CYRENAICUM

Específico contra todas as Molestias do Peito.

TISICA PULMONAR, Tisica laryngea, BRONCHITE AGUDA, Bronchite chronica, Asma e Catarrhus, Angina gangrenosa, Erysipelas, Erysipelas, etc.

Actio e emprego nos Hospitais de Paris, e nos das primeiras cidades da França.

DERODE & DEFFES, Pharmaciens de 1^{re} classe, 2, RUE DROUOT, PARIS

Depositar em Sta Catharina: LUIZ EDUARDO OTTO HORN.

XAROPE DE BLAYN

Este MEDICAMENTO de um gosto agradável, não só ha com grande acção ha mais de 25 annos pelas melhores Medicinas de Paris, para os Bronchites, Gripes, Tosse, Dore de garganta, Catarrhos pulmonares, Irritações de peito, das Vias respiratorias e da Respiração, e mais.

Deposito em Santa Catharina, na Pharmacia de L. E. OTTO HORN, 9, rua Augusta.

XAROPE LENITIVO PEITORAL H. FLON

Este MEDICAMENTO ha mais de 25 annos sendo muito mais efficaz do que todos os outros, como sendo um especifico radical contra as CONSTIPACÕES, Tosse, Gripes, Tosse convulsiva, e mais.

Deposito em Santa Catharina, na Pharmacia de L. E. OTTO HORN, 9, rua Augusta.

DESCOBERTA

A ASTHMA SUTOCACIO e TOSSA

PÓ DO D^o CLERY

Deposito em Sta Catharina, L. EDUARDO OTTO HORN

CHABRIE

Este MEDICAMENTO de um gosto agradável, não só ha com grande acção ha mais de 25 annos pelas melhores Medicinas de Paris, para os Bronchites, Gripes, Tosse, Dore de garganta, Catarrhos pulmonares, Irritações de peito, das Vias respiratorias e da Respiração, e mais.

Deposito em Santa Catharina, na Pharmacia de L. E. OTTO HORN, 9, rua Augusta.

PONADA ANTI-NEURITICA

Esta é uma applicação externa e curativa.

PILULAS VEGETAES DESPURGATIVAS

Deposito em Sta Catharina, L. EDUARDO OTTO HORN

NOTABILIDADE

Tintura chinesa para o cabelo

INVENTO CELESTE

Restitue a cor primitiva aos cabelos, evita sua queda, impede o desenvolvimento da calva exterminando-a, e não offende o cabelo; além destas propriedades a Tintura Chinesa é a unica que repellido, por motivo, o emprego de oleos e pomadas, substitue-se plenamente, dando aos cabelos brilho e tornando-os macios, e ainda a unica que não contém veneno algum metalico, como seja: enxofre, chumbo, zinco, nitrato de prata nem mercúrio, acompanhada de um directorio, bom e de valiosos certificados além de conselhos muito importantes, para evitar o uso de pomadas e oleos.

PHARMACIA DE LUIZ HORN

9 RUA AUGUSTA 9

LOJA DE SELLEIRO

5 RUA DA CONSTITUIÇÃO 5

NA CASA DE WENDHAUSEN, BAINHA & COMP.

Succesores de Brinbosa & C.

Preços barataesimos com rival

ARTIGOS RECOMENDADOS

AGUA DEVIDA de um tipo de couro.

AGUA DEVIDA de um tipo de couro.

AGUA DEVIDA de um tipo de couro.

XAROPE DE MASSA DE BERTHE

COM CODONA

Este MEDICAMENTO de um gosto agradável, não só ha com grande acção ha mais de 25 annos pelas melhores Medicinas de Paris, para os Bronchites, Gripes, Tosse, Dore de garganta, Catarrhos pulmonares, Irritações de peito, das Vias respiratorias e da Respiração, e mais.

Deposito em Santa Catharina, na Pharmacia de L. E. OTTO HORN, 9, rua Augusta.

OLEOCOM

Este MEDICAMENTO de um gosto agradável, não só ha com grande acção ha mais de 25 annos pelas melhores Medicinas de Paris, para os Bronchites, Gripes, Tosse, Dore de garganta, Catarrhos pulmonares, Irritações de peito, das Vias respiratorias e da Respiração, e mais.

Deposito em Santa Catharina, na Pharmacia de L. E. OTTO HORN, 9, rua Augusta.

VELOUTINE

UMA ESPECIE DE PÓ DE FLOR DE ARROZ

Este MEDICAMENTO de um gosto agradável, não só ha com grande acção ha mais de 25 annos pelas melhores Medicinas de Paris, para os Bronchites, Gripes, Tosse, Dore de garganta, Catarrhos pulmonares, Irritações de peito, das Vias respiratorias e da Respiração, e mais.

Deposito em Santa Catharina, na Pharmacia de L. E. OTTO HORN, 9, rua Augusta.

VELOUTINE

UMA ESPECIE DE PÓ DE FLOR DE ARROZ

Este MEDICAMENTO de um gosto agradável, não só ha com grande acção ha mais de 25 annos pelas melhores Medicinas de Paris, para os Bronchites, Gripes, Tosse, Dore de garganta, Catarrhos pulmonares, Irritações de peito, das Vias respiratorias e da Respiração, e mais.

Deposito em Santa Catharina, na Pharmacia de L. E. OTTO HORN, 9, rua Augusta.